

AUTOR(ES)

**TÍTULO:**

**subtítulo se houver**

LAVRAS, MG

AnoAUTOR(ES)

**TÍTULO: subtítulo se houver**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em “nome do curso de origem, ex. Administração” das Faculdades Integradas Adventistas de Minas Gerais, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel.

Orientador (a). Nome do orientador(a)

LAVRAS, MG

Ano

**Ficha Catalográfica preparada pelo Setor de Processamento Técnico da Biblioteca Central da FADMINAS**

Esta ficha é feita pela Bibliotecária

**FOLHA DE APROVAÇÃO DA BANCA AVALIADORA**

Ficha aqui

**AGRADECIMENTO (**opcional**)**

Início aqui

**RESUMO**

O resumo deve conter apenas um parágrafo, com espaçamento simples e ter de 150 a 250 palavras; precisa ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento; necessita ser composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos.

**Palavras-chave:** 3 a 5 palavras (ou expressões) separadas entre si por ponto final.

**LISTA DE ILUSTRAÇÕES** (opcional)

Início aqui - Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha ou página.

Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outras).

Exemplo:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Quadro 1 | Valores aceitáveis de erro técnico de medição relativo para antropometristas iniciantes e experientes no Estado de São Paulo............. | 7 |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |

**LISTA DE TABELAS** (opcional)

Início aqui - Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da folha ou página.

Exemplo:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Tabela 1 | Perfil socioeconômico da população entrevistada, no período de julho de 2009 a abril de 2010............................................................................ | 8 |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |

**LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS** (opcional)

Início aqui - Elemento opcional. Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo.

Exemplo:

|  |  |
| --- | --- |
| ABNT | Associação Brasileira de Normas Técnicas |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |

**LISTA DE SÍMBOLOS** (opcional)

Início aqui - Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado.

Exemplo:

|  |  |
| --- | --- |
| d a b | Distância euclidiana |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |

**SUMÁRIO**

[1 INTRODUÇÃO 11](#_Toc7969276)

[**1.1 Objetivos da Pesquisa** 11](#_Toc7969277)

[1.1.1 Objetivo Geral 11](#_Toc7969278)

[1.1.2 Objetivo Específico 11](#_Toc7969279)

[**1.2 Justificativa** 12](#_Toc7969281)

[2 REFERENCIAL TEÓRICO 13](#_Toc7969282)

[3 METODOLOGIA 14](#_Toc7969283)

[4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS 15](#_Toc7969284)

[5 CONCLUSÃO 16](#_Toc7969285)

[REFERÊNCIAS 17](#_Toc7969286)

# 1 INTRODUÇÃO

A introdução deve ser escrita no processo final da pesquisa, com verbo no pretérito. Na introdução é relevante que se evite citações diretas de outros autores. As citações indiretas são usadas na introdução, sem qualquer restrição.

A introdução propicia indícios sobre os objetivos do autor e, geralmente, da metodologia por ele empregada. Apresentando o que já foi escrito a respeito do tema e apontando a importância e o interesse do trabalho.

De forma geral, a introdução pode seguir a seguinte estrutura básica:

§ 1 – Contexto Geral (macro contexto da administração).

§ 2 – Contexto Específico 1 (apresentação do tema).

§ 3 – Contexto Específico 2 (definição ou conceito do tema).

§ 4 – Delimitação do tema (o que já foi dito e o que pretendesse falar sobre o tema).

§ 5 – Problema de pesquisa e objetivo geral.

§ 6 – Justificativa (pode ter mais parágrafos, buscando justificar a importância do tema proposto).

§ 7 – Metodologia (resumo da metodologia utilizada).

§ 8 – Estrutura (apresentar para os leitores quais tópicos, capítulos, serão encontrados).

## 1.1 Objetivos da pesquisa

### 1.1.1 Objetivo Geral

### 1.1.2 Objetivo Específico

Objetivos específicos da pesquisa (geralmente não mais que quatro)

## 1.2 Justificativa

É responder a questão: por que seu tema é relevante? Na justificativa você deve explicar o porquê seu tema é importante. Por que ele merece ser estudado? Mostre a relevância do trabalho.

# 2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico é a fundamentação lógica do trabalho, cuja finalidade é expor, discutir, argumentar e demonstrar as ideias principais sobre o tema da pesquisa. O referencial teórico deve conter argumentos diretos ou indiretos de outros autores. Entretanto, é importante ressaltar que o trabalho não se resume à cópia de trechos de livros ou revistas. A fundamentação teórica deve, preferencialmente, basear-se em literatura atual, dando maior sustentação ao tema tratado.

Ao construir o referencial teórico o aluno-pesquisador deve demonstrar conhecimento da literatura básica sobre o assunto, resumindo os resultados de estudos feitos por outros autores. Todas as citações diretas ou indiretas de outros autores devem ser mencionadas no corpo do texto e devem constar nas referências ao final do trabalho. As citações devem ser referenciadas conforme as Normas NBR 6023 da ABNT.

No referencial teórico o tema é dividido em capítulos logicamente relacionados, baseados na estrutura da unidade de conjunto. Assim, é importante distinguir o que é principal do que é secundário para organizar desdobramentos: títulos e subtítulos.

# 3 METODOLOGIA

A metodologia é o caminho do pensamento e a prática exercida no processo de apreensão da realidade (SEABRA, 2001, p. 53). É a explicação minuciosa, detalhada, rigorosa e exata de toda ação desenvolvida no método (caminho) do trabalho de pesquisa. É a explicação do tipo de pesquisa, do instrumental utilizado (questionário, entrevista e etc.), do tempo previsto, da equipe de pesquisadores e da divisão do trabalho, das formas de tabulação e tratamento dos dados, enfim, de tudo aquilo que se utilizou no trabalho de pesquisa.

Primeiramente deve-se explicitar a indicação do método que caracteriza a pesquisa (por exemplo: qualitativo, quantitativo, analítico, dialético e etc.).

Sendo o caso e conforme orientação, dentro do método de pesquisa adotado, explicita-se as fases e estratégias, técnicas operacionais e etc., referentes à (SALOMON, 2001, p. 223), por exemplo:

1. Amostragem;
2. Coleta de dados;
3. Análise dos dados;
4. Teste de hipóteses.

# 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os resultados são os achados no ambiente da pesquisa empírica. Em outras palavras, os resultados são os aspectos práticos de uma pesquisa. Este é um espaço para apresentar de modo detalhado os diversos aspectos e elementos encontrados pelo pesquisador durante a pesquisa de campo. A apresentação dos resultados de forma detalhada propicia ao leitor a percepção completa dos resultados obtidos.

Nos resultados pode ser incluída a contextualização social, política, econômica e cultural, como também a história do objeto de pesquisa. Esse objeto de pesquisa poderá ser: uma pessoa, um grupo de pessoas, uma localidade, uma cidade, um estado, um país, uma empresa etc. Nos resultados pode-se incluir tabelas ou figuras em geral (desenhos, gráficos, mapas, esquemas, modelos, fotografias etc.).

A discussão complementa os resultados, pois, ligam a teoria com a prática. As discussões são as comparações dos resultados alcançados pelo estudo com aqueles descritos na revisão de literatura. Assim, uma discussão pode ser tratada juntamente com os resultados ou separadamente. Sempre que as discussões forem tratadas separadamente dos resultados, aquelas devem vir por último.

No processo de discussão o aluno-pesquisador tem a oportunidade de analisar, argumentar comparar, avaliar, criticar, explicar, generalizar, interpretar, questionar, reconstruir, concordar, discordar, discutir e interagir. Neste espaço, as considerações do aluno-pesquisador são importantes, pois, é aqui que surgem propostas de melhorias e mudanças. A discussão deve fornecer elementos para as conclusões.

# 5 CONCLUSÃO

A conclusão consiste no resumo completo, mas sintetizado, da argumentação desenvolvida nas etapas anteriores de uma pesquisa empírica. É uma síntese de toda a reflexão, mas deve estar fundamentada, primordialmente, nos resultados e discussões. Em outras palavras: conclusão é a recapitulação sintética dos resultados da pesquisa, ressaltando o alcance e as consequências de suas contribuições.

A conclusão deve conter deduções lógicas e correspondentes, em número igual ou superior aos objetivos propostos na pesquisa. Nas Monografias caracterizadas como Revisão de Literatura a conclusão é substituída pelas Considerações Finais do autor.

A fase conclusiva de um trabalho científico é regida pelas seguintes considerações:

1. A conclusão (ou considerações finais) deve ser breve, exata, concisa, firme e convincente;
2. A conclusão (ou considerações finais) pode conter recomendações;
3. Na conclusão (ou considerações finais) não se admite qualquer ideia nova, qualquer fato ou argumento novo;
4. A conclusão (ou considerações finais) deve ser redigida sem subdivisões;
5. Na conclusão (ou considerações finais) não é recomendado fazer citações de outros autores.

# REFERÊNCIAS

Em ordem alfabética. Exemplos:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: 2002: informação e

documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. 24 p.

BRASIL. Medida provisória no 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514.

\_\_\_\_\_\_. Lei no 9.887, de 7 de dezembro de 1999. Altera a legislação tributária federal. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 8 dez. 1999. Disponível em: http://www.in.gov.br/mp\_leis/leis\_texto.asp?ld=LEI%209887. Acesso em: 22 dez. 1999.

\_\_\_\_\_\_. Supremo Tribunal Federal. Súmula no 14. Não é admissível por ato administrativo restringir, em razão de idade, inscrição em concurso para cargo público. In: \_\_\_\_\_\_. **Súmulas**. São Paulo: Associação dos Advogados do Brasil, 1994. p. 16.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000. 279 p.

\_\_\_\_\_\_. **Metodologia do trabalho científico**. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000. 304 p.

\_\_\_\_\_\_.\_\_\_\_\_\_. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2000. 304 p.

*Obs. Ao iniciar suas “referências” favor apagar os exemplos logo acima.*

**GLOSSÁRIO** (opcional)

Elemento opcional. Elaborado em ordem alfabética.

Exemplo:

|  |  |
| --- | --- |
| Glossário | Vocabulário em que se explicam palavras obscuras |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |

**APÊNDICE** (opcional)

Apêndice: parte que pende de uma obra

**ANEXO** (opcional)

**ANEXO A**

Início aqui